

Reunião da Câmara Temática de Táxi – CMTT

Data: 20/02/2020

Hora: 09h

Local: R. Barão de Itapetininga, 18 – térreo.

Participantes:

Poder Público

- José Eduardo Canhadas – CET
- Jairo Lopes – DTP
- Mariana Santana P. Santos – DTP
- Rosa Maria de Oliveira – CET
- Grasieli Aline de Souza - SMT

Membros da CT de Táxi

- Paulo Bastos – SIMTETAXI SP
- Antonio R. Matias dos Santos – SIMTETAXI SP
- Mauricio Alonso – ADETAX
- Fábio Boni – SINETAXI / Sampa
- Wagner Caetano – TAXI LUXO
- Giovanni Romano – SINDITAXI
- Sidnei Marinho Falcão – TÁXI VERMELHO E BRANCO
- Valentim Domingos da Silva – PONTO 606

Observadores

- Luiz C. Pellegrino – TÁXIPRODUÇÃO TRANSP.PASSAG.
- Daniel Rodrigo Vitiello – SHOW / San Marino
- José Carlos de Souza – SIMTETAXIS
- Adão Pereira de Souza – SIMTETAXIS
- Márcia Ferraz – TÁXI PRETO / SIMTETAXIS
- Izabel Rodrigues – SIMTETAXIS
- Vitor Baqueta – CÂMARA MUNICIPAL

Reunião aberta.

Fábio – questionou sobre a atualização da lista de membros da Câmara Temática.

Giovanni – informou que a lista foi atualizada, restando poucas entidades para se manifestarem.

Luis – informou não ser membro da CT mas que pode contribuir como facilitador urbano, possui um case de sucesso, é taxista autônomo e gostaria de participar oficialmente.

Giovanni – faz um breve histórico da CT desde sua criação e do regimento.

Fábio – estar aqui hoje demonstra nossa vontade de contribuir. Temos presente 03 entidades representativas, podemos aproveitar para decidir pautas futuras.

Luis – é preciso trazer resoluções fáceis de aplicar e discutir nos lugares certos para agilizar.

Antonio Matias – agradece a presença do Luis, fala que hoje ele vai entender a luta deles. Há cinco meses o Wagner Caetano solicitou uma pauta sobre o aplicativo SPTaxi, tivemos uma reunião e depois uma nuvem negra apareceu. Na reunião passada solicitei um retorno ao DTP mas não tive resposta. A CT está parada, o DTP conta com três pessoas para atender os táxis. Precisamos mudar, trazer mais participantes, recomeçar a CT para não culpar ninguém pelo não funcionamento, ter qualidade.

Valentim – precisamos nos reunir conforme a necessidade, bimestral está inviável. Com o emplacamento do Mercosul não sabemos quem é quem, precisamos de uma identificação para os táxis de São Paulo.

Fábio – o táxi precisa ser visto para passar mais segurança e conseqüentemente ter mais passageiros.

Wagner – já existe uma identificação mas o taxista usa se quiser.

Fábio – podemos pegar uma ideia antiga ou criar um concurso público para escolher a marca do táxi paulistano, seria uma imagem positiva junto a sociedade.

Luis – podemos lançar o concurso e abrir possibilidades para subsídios através de empresas privadas.

Valentim – fala que não pode ser um simples adesivo.

Fábio – podemos criar uma comissão para discutir a identificação visual do táxi paulistano.

Antonio Matias – informa que na segunda reunião realizada com o Avelleda, ele disse, criem a marca que eu implanto, mas os taxistas não concordaram, alegaram desvalorização do veículo.

Izabel – o custo vai ser uma barreira.

Márcia – pode ser uma faixa, não precisa envelopar o carro todo.

Giovanni – esse tema é complexo, vamos ter resistência da categoria. Não é o taxista, é cultural, o brasileiro tem amor pelo automóvel. A identidade visual precisa ser pensada para evitar clonagem.

Antonio Matias – a padronização do carro híbrido foi criticada mas hoje está aí.

Giovanni – o poder público precisa apoiar.

Wagner – precisa vir de cima para baixo, a Prefeitura precisa organizar, abrir para o concurso.

Canhadas – pela rapidez do assunto vocês devem organizar.

Valentim – precisa abrir para a população.

Paulo – táxi preto não pode por faixa, antes de começar precisa ver as regras. Táxi preto vira comum; comum; acessível e luxo.

Márcia – só a faixa pode não ser suficiente, talvez um selo de vistoria no para-brisa.

Fabio – é preciso formar a comissão e buscar um projeto para apresentarmos.

Giovanni – precisamos discutir a natureza jurídica.

Daniel – a padronização seria mudada através de decreto, lei ou portaria?

Giovanni – teria que ser uma lei mas se não mexer na cor branca uma portaria é suficiente, o melhor seria um decreto.

Antonio Matias – o assunto padronização não deveria ser discutido, a Prefeitura deveria padronizar e pronto.

Canhadas - dando continuidade à pauta, o próximo assunto – Número de táxis na cidade de São Paulo.

Fabio – o bolo já se dividiu muito, não podemos repartir mais.

Giovanni – a legislação não permite criação de alvarás em ano eleitoral.

Canhadas – próxima pauta - Valores praticados por cada categoria.

Fábio – existe mercado para um táxi mais caro que o comum, algumas classes preferem pagar por um serviço melhor, é preciso escalonar melhor as tarifas.

Luis – não é só o taxímetro que pode medir o serviço.

Sidney – temos que tentar modernizar a cobrança, o aplicativo tem uma cobrança variável, precisamos adequar a nossa de acordo com a demanda.

Wagner – o aplicativo já faz cobrança variável independente.

Giovanni – precisamos buscar ferramentas para competir, tem pessoas que acham que o Uber é mais barato, a vantagem deles é informar quanto vai se gastar antes de embarcar. Temos que discutir maneiras de combater essa

vantagem. Nas assembleias quando se discute aumento de tarifa a maioria é contra.

Fabio – o passageiro tem medo do taxímetro, prefere saber o preço antes da corrida, precisamos pensar para sobrevivência do táxi.

Wagner – em Portugal estão criando uma lei de modernização, podemos verificar o que pode ser utilizado aqui.

Izabel – estamos discutindo meios de melhoria mas precisamos resolver primeiro o problema do taxista, poucos tem visão de empreendedor, é necessário capacitá-los.

Antonio Matias – visitei cinco estados que implantaram o Condutox Online, conversei com o DTP sobre o assunto e informaram não ter capacidade para o treinamento. Qualificação está dentro da lei.

Sidney – é o fim do taxímetro?

José Carlos – estamos preparados para o fim do taxímetro?

Giovanni – deixem o taxímetro, a solução é o SPTaxi.

Ficou pendente:

- Aguardar uma posição da SMT sobre a padronização para dar prosseguimento no assunto;
- Os Membros da CT ficaram de enviar até 28/02/2020 sugestões de pauta para as próximas reuniões;
- Presença do Diretor do DTP na próxima reunião.